modelmapper

Simple, Intelligent, Object Mapping.



FRAMEWORKS DE MAPEAMENTO

PARA JAVA

Integrantes:

Adriano Carvalho

Álvaro Claro

Clodoaldo Barbosa

Jaílson Ribeiro

Ricardo Barcelar

Zenildo Crisóstomo

"[...] Quem trabalha com software sabe, as coisas começam simples, e ai o negócio vai se transformando em uma bola de neve gigantesca, é código que não acaba mais [...]"

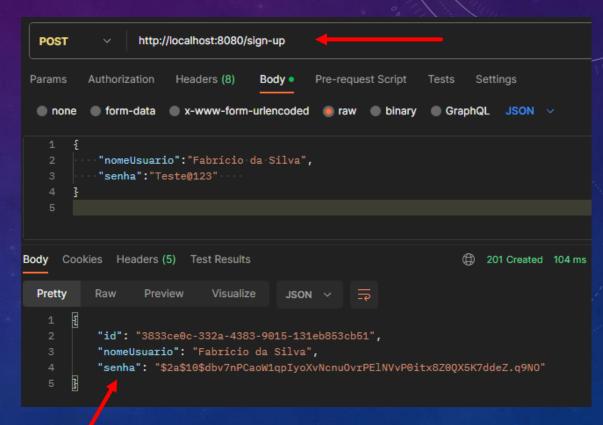
Claudia Gomes, 5º Andar

INTRODUÇÃO

- Criando soluções usando o paradigma de Orientação a Objetos, em algum momento após um processamento surgirá a necessidade de retornar dados
- Esses dados existem na forma de atributos contidos em entidades, que são objetos instanciados de classes, modeladas de acordo com o domínio do problema computacional a ser resolvido
- A troca dos dados entre esses objetos, bem como a resposta a um pedido externo, como o acesso a um endpoint que faz parte de uma API RESTFull, geralmente, não podem ou não devem ter todos os seus atributos visíveis ou expostos

NA PRÁTICA

- Uma entidade Usuario, possuindo 3 atributos básicos: id, nome do usuário e senha
- Num eventual cadastro de usuário pela internet, deve ser devolvido os dados cadastrados, porém a senha não deve aparecer



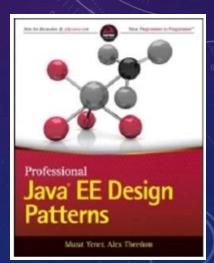
NA PRÁTICA

 Código de cadastro de usuário (/sign-up) devolvendo a entidade usuario com todos os seus atributos

```
@RestController
@RequestMapping("/sign-up")
public class UsuariosController {
  @Autowired
 private UsuariosRepository usuariosRepository;
 public UsuariosController(UsuariosRepository usuariosRepository) {
    this.usuariosRepository = usuariosRepository;
  @PostMapping
 public ResponseEntity<Usuario> criar(@RequestBody @Valid Usuario usuario) {
    BCryptPasswordEncoder bcrypt = new BCryptPasswordEncoder();
    String senhaCriptografada = bcrypt.encode(usuario.getSenha());
    usuario.setId(UUID.randomUUID().toString());
    usuario.setSenha(senhaCriptografada);
    usuariosRepository.save(usuario);
    return ResponseEntity.status(201).body(usuario);
```

O PADRÃO DATA TRANSFER OBJECT (DTO)

- DTO ou Objeto de Transferência de Dados
- O DTO carrega os dados recuperados de ou persistidos em um banco de dados através das camadas lógicas
- Algumas vezes nem todos os dados recuperados de um banco de dados são necessários na camada web ou em qualquer que seja a camada que necessite usar os dados



Professional Java EE Design Patterns Murat Yener, Alex Theedom (páaina 155)

MAPEAMENTO DE DADOS

- Para resolver o problema citado anteriormente (os dados expostos) pode-se utilizar o padrão DTO
- <u>Na prática</u>: a solução consiste em mapear (copiar) os dados do objeto completo para um outro objeto contendo somente os atributos que devem ser devolvidos ou expostos durante um processamento
- Para ajudar a identificar essas classes mapeadoras, convencionou-se que as mesmas tenham o termo DTO em seu nome, seja como prefixo ou sufixo

MAPEAMENTO DE DADOS

Classe da Entidade Usuario, bem como o seu DTO

```
@Entity
@Table(name = "usuarios")
public class Usuario {

@Id
private String id;

@NotEmpty
@Column(name = "nome_usuario")
private String nomeUsuario;

@NotEmpty
private String senha;
```

public class UsuarioDto {
 private String id;
 private String nomeUsuario;

PROBLEMA: ENTIDADES GRANDES

- A transferência dos dados de um objeto para outro é feita por meio de getters e setters, ou ainda, via constructor durante o processo de instanciação
- Desta forma em aplicações simples onde temos poucos atributos é tranquilo fazer mapeamento de dados com DTOs
- Mas em algumas aplicações, onde existem 2 ou mais entidades, e cada uma contendo mais de 10 atributos, é necessário se pensar em alguma outra solução

PROBLEMA: ENTIDADES GRANDES – NA PRÁTICA

- Caso da vida real: entidade Pessoa contendo 7 atributos:
 - Id
 - Nome
 - CPF
 - RG
 - Sobrenome
 - Nascimento
 - Sexo
- Emitir uma lista de pessoas cadastradas devendo possuir somente 3 atributos:
 - Id
 - Nome
 - CPF
 - Data Nascimento

PROBLEMA: ENTIDADES GRANDES – NA PRÁTICA

Classe da Entidade Pessoa, bem como o seu DTO

```
@Entity
@Table(name = "pessoas")
public class Pessoa {
    @Id
    private Long id;
    private String nome;
    private String rg;
    private String rg;
    private String sobrenome;
    private LocalDate nascimento;
    private ESexo sexo;

@Enumerated(EnumType.STRING)
    @Column(name = "enum_sexo", nullable = false)
    private ESexo enumSexo;
```

```
public class PessoaDto {
   private Long id;
   private String nome;
   private String cpf;
   private String nascimento;
```

MAPEAMENTO DE DADOS – NA PRÁTICA

Código de cadastro de usuário (/sign-up) devolvendo a entidade usuario somente os atributos necessários usando DTO

```
@RestController
@RequestMapping("/sign-up")
public class UsuariosController {
 @Autowired
 private UsuariosRepository usuariosRepository;
 public UsuariosController(UsuariosRepository usuariosRepository) {
   this.usuariosRepository = usuariosRepository;
  @PostMapping
  public ResponseEntity<UsuarioDto> criar(@RequestBody @Valid Usuario usuario) {
    BCryptPasswordEncoder bcrypt = new BCryptPasswordEncoder();
    String senhaCriptografada = bcrypt.encode(usuario.getSenha());
    usuario.setId(UUID.randomUUID().toString());
    usuario.setSenha(senhaCriptografada);
    UsuarioDto usuarioDto = new UsuarioDto(usuario.getId(), usuario.getNomeUsuario());
    return ResponseEntity.status(201).body(usuarioDto);
```

```
public class UsuarioDto {
  private String id;
  private String nomeUsuario;
  public UsuarioDto(String id, String nomeUsuario) {
    this.nomeUsuario = nomeUsuario;
  public String getId() {
  public String getNomeUsuario() {
Cookies Headers (5) Test Results
        "id": "c2ef7a7a-000c-4e1e-84c8-b3220b3e3546",
        "nomeUsuario": "Fabrício da Silva"
```

PROBLEMA: ENTIDADES GRANDES – NA PRÁTICA

Usando getters/setters

```
@RestController
@RequestMapping("/pessoas")
public class PessoasController {
  @Autowired
 private PessoasRepository pessoasRepository;
  @GetMapping
 public ResponseEntity<List<PessoaDto>> listar() {
   List<Pessoa> listaPessoas = pessoasRepository.findAll();
   List<PessoaDto> listaPessoasDto = listaPessoas.stream().map(pessoa -> {
      PessoaDto pessoaDto = new PessoaDto();
      pessoaDto.setId(pessoa.getId());
      pessoaDto.setNome(pessoa.getNome());
      pessoaDto.setCpf(pessoa.getCpf());
      return pessoaDto;
    }).toList();
   return ResponseEntity.status(200).body(listaPessoasDto);
```

PROBLEMA: ENTIDADES GRANDES - NA PRÁTICA

Usando construtor

```
@RestController
@RequestMapping("/pessoas")
public class PessoasController {
  @Autowired
  private PessoasRepository pessoasRepository;
  @GetMapping
  public ResponseEntity<List<PessoaDto>> listar() {
    List<Pessoa> listaPessoas = pessoasRepository.findAll();
    List<PessoaDto> listaPessoasDto = listaPessoas.stream().map(pessoa ->
        new PessoaDto(pessoa.getId(),pessoa.getNome(), pessoa.getCpf())).toList();
    return ResponseEntity.status(200).body(listaPessoasDto);
```

PROBLEMA: ENTIDADES GRANDES - NA PRÁTICA

 Seja com getters e setters ou com construtores, a quantidade de código aumenta de acordo com a quantidade de atributos que precisa ser enviada/recebida, sejam internas entre objetos, seja externa atendendo a pedidos de aplicações

 <u>Vida real</u>: projetos com mais de 20 atributos a serem devolvidos pelo backend

SOLUÇÃO

- Surge então Frameworks de Mapeamento (mapping frameworks)
- Na atualidade existem vários, porém abordaremos 2:

modelmapper

Simple, Intelligent, Object Mapping.





- Aplicações com frequência necessitam mapear dados entre diferentes objetos, como exemplo mapeamento entre Entidades e DTOs
- Escrever código de mapeamento e tedioso e propenso a erros,
 MapStruct simplifica este trabalho por automatizar esse trabalho tanto quanto possível
- Em resumo: MapStruct é um gerador de código que simplifica bastante as implementações de mapeamento de dados entre as classes Java

- O código gerado para fazer o mapeamento usa métodos de invocação simples e desta forma é rápido, com tipo seguro e fácil de entender
- É um processador de anotações que é plugado no compilador Java e pode ser usado nos builds de linha de comando (Maven, Gradle, etc) bem como de dentro da sua IDE preferida
- Em contraste com outros frameworks de mapeamento, MapStruct gera classes de mapeamento em tempo de compilação que assegura uma alta performance, permitindo ao desenvolvedor um rápido feedback e checagem de erros

MAPSTRUCT – INSTALAÇÃO NO MAVEN (POM.XML)

```
<org.mapstruct.version>
          1.5.5.Final
      </org.mapstruct.version>
```

```
<dependency>
<groupId>org.mapstruct</groupId>
<artifactId>mapstruct</artifactId>
<version>${org.mapstruct.version}</version>
</dependency>
```

```
<plu><plugin>
  <groupId>org.apache.maven.plugins
  <artifactId>maven-compiler-plugin</artifactId>
  <version>3.8.1</version>
  <configuration>
   <source>17</source>
    <target>17</target>
    <annotationProcessorPaths>
      <path>
        <groupId>org.mapstruct
        <artifactId>mapstruct-processor</artifactId>
        <version>${org.mapstruct.version}
     </path>
      <!-- other annotation processors -->
    </annotationProcessorPaths>
 </configuration>
</plugin>
```

MAPSTRUCT – INSTALAÇÃO NO GRADLE (BUILD.GRADLE)

```
dependencies {
implementation 'org.mapstruct:mapstruct:1.5.5.Final'
annotationProcessor 'org.mapstruct:mapstruct-processor:1.5.5.Final'
}
```

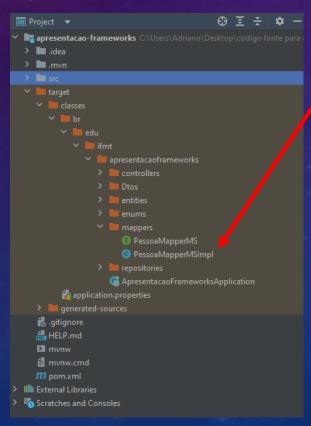
MAPSTRUCT – IMPLEMENTAÇÃO

```
@Mapper(componentModel = "spring")
public interface PessoaMapperMS {
    PessoaDto toDto(Pessoa pessoa);
    Pessoa toEntity(PessoaDto pessoaDto);
}
```

```
@RestController
@RequestMapping("/pessoas")
public class PessoasController {
  @Autowired
  private PessoasRepository pessoasRepository;
  @Autowired
  private PessoaMapper pessoaMapper;
  @GetMapping
  public ResponseEntity<List<PessoaDto>> listar() {
    List<Pessoa> listaPessoas = pessoasRepository.findAll();
    List<PessoaDto> listaPessoasDto = listaPessoas.stream().map(pessoa ->
        pessoaMapper.toDto(pessoa)
    ).toList();
    return ResponseEntity.status(200).body(listaPessoasDto);
```

MAPSTRUCT – IMPLEMENTAÇÃO

 Ao lado o código gerado na pasta target pelo processador do MapStruct da interface PessoaMapperMS, vista no slide anterior



```
@Component
public class PessoaMapperMSImpl implements PessoaMapperMS {
  public PessoaMapperMSImpl() {
  public PessoaDto toDto(Pessoa pessoa) {
    if (pessoa == null) {
    } else {
      PessoaDto pessoaDto = new PessoaDto();
      pessoaDto.setId(pessoa.getId());
      pessoaDto.setNome(pessoa.getNome());
      pessoaDto.setCpf(pessoa.getCpf());
      return pessoaDto;
  public Pessoa toEntity(PessoaDto pessoaDto) {
    if (pessoaDto == null) {
    } else {
      Pessoa pessoa = new Pessoa();
      pessoa.setId(pessoaDto.getId());
      pessoa.setNome(pessoaDto.getNome());
      pessoa.setCpf(pessoaDto.getCpf())
      return pessoa;
```

 Se os atributos da classe origem (source) e destino (target) possuem nomes iguais, o mapeamento é feito de forma automática, basta chamar o mapeador e passar a entidade:

```
@Mapper(componentModel = "spring")
public interface PessoaMapperMS {
   PessoaDto toDto(Pessoa pessoa);
   Pessoa toEntity(PessoaDto pessoaDto);
}
```

```
@RestController
@RequestMapping("/pessoas")
public class PessoasController {
 @Autowired
 private PessoasRepository pessoasRepository;
 @Autowired
 private PessoaMapperMS pessoaMapperMS;
 @GetMapping
 public ResponseEntity<List<PessoaDto>> listar() {
    List<Pessoa> listaPessoas = pessoasRepository.findAll();
   List<PessoaDto> listaPessoasDto = listaPessoas.stream().map(pessoa ->
        pessoaMapperMS.toDto(pessoa)
    ).toList();
    return ResponseEntity.status(200).body(listaPessoasDto);
```

 Se os atributos possuem nomes diferentes basta usar a anotação @Mapping para indicar quem são os atributos origem/destino (source/target):

```
@Mapper(componentModel = "spring")
public interface PessoaMapperMS {

@Mapping(target = "sobrenome", source = "ultimoNome")
   PessoaDto toDto(Pessoa pessoa);

Pessoa toEntity(PessoaDto pessoaDto);
}
```

 Também auxilia em processos de conversão, caso algum atributo precise, como é o caso das datas que no banco de dados, por exemplo são armazenadas em yyyy-mm-dd e precisam ser convertidas para mostrar dd/mm/yyyy

```
@Mapper(componentModel = "spring")
public interface PessoaMapperMS {
    PessoaDto toDto(Pessoa pessoa);
    Pessoa toEntity(PessoaDto pessoaDto);
}
```

```
[]
{
    "id": 1,
    "nome": "Fabrício",
    "cpf": 12312312387,
    "nascimento": "1955-08-08"
},
{
    "id": 2,
    "nome": "Mariana",
    "cpf": 6543404043,
    "nascimento": "1980-03-03"
}
```

```
@Mapper(componentModel = "spring")
public interface PessoaMapperMS {

@Mapping(target = "nascimento", dateFormat = "dd/MM/yyyy")
    PessoaDto toDto(Pessoa pessoa);

Pessoa toEntity(PessoaDto pessoaDto);
}
```

```
"id": 1,
    "nome": "Fabrício",
    "cpf": 12312312387,
    "nascimento": "08/08/1955"

},

{
    "id": 2,
    "nome": "Mariana",
    "cpf": 6543404043,
    "nascimento": "03/03/1980"
}
```

 Permite também chamar um método para fazer formatação customizada, como por exemplo um CPF

```
"id": 1,
    "nome": "Fabrício",
    "cpf": "12312312387",
    "nascimento": "08/08/1955"
},
{
    "id": 2,
    "nome": "Mariana",
    "cpf": "6543404043",
    "nascimento": "03/03/1980"
}
```

```
"id": 1,
    "nome": "Fabrício",
    "cpf": "123.123.123-87",
    "nascimento": "08/08/1955"

},

{
    "id": 2,
    "nome": "Mariana",
    "cpf": "065.434.040-43",
    "nascimento": "03/03/1980"
}
```

```
@Mapper(componentModel = "spring")
public interface PessoaMapperMS {
  @Mapping(target = "nascimento", dateFormat = "dd/MM/yyyy")
  @Mapping(target = "cpf", qualifiedByName = "formatarCpf")
  PessoaDto toDto(Pessoa pessoa);
  Pessoa toEntity(PessoaDto pessoaDto);
  @Named("formatarCpf")
  default String formatarCpf(Long cpf) {
    if (cpf == null) {
    StringBuilder sBuilder = new StringBuilder(padLeftZeros(String.valueOf(cpf), 11));
    sBuilder.insert(3, ".");
    sBuilder.insert(7, ".");
    sBuilder.insert(11, "-");
    return sBuilder.toString();
  default String padLeftZeros(String inputString, int length) {
    if (inputString.length() >= length) {
      return inputString;
    StringBuilder sb = new StringBuilder();
    while (sb.length() < length - inputString.length()) {</pre>
      sb.append('0');
    sb.append(inputString);
    return sb.toString();
```

modelmapper

Simple, Intelligent, Object Mapping.

MODELMAPPER

 Projetado para auxiliar de forma fácil no mapeamento de objetos

 Automaticamente determina como um objeto mapeia para o outro objeto, baseado em convenções, do mesmo jeito que um humano faria

 Analisa seu objeto model para determinar inteligentemente como os dados devem ser mapeados

Não existe necessidade de mapeamento manual

MODELMAPPER

- Usa convenções para determinar como as propriedades e valores são mapeados um para o outro, sendo ainda que o usuário pode criar suas próprias convenções, ou usar uma das convenções fornecidas
- Para ser o mais automático possível, possui 3 tipos de estratégias de atribuição/combinação: Standard, Loose e Strict
- As operação que não são automáticas, como mudanças de formatação, precisam ser mapeadas, ou seja, ensinar o mapeador a fazer o trabalho
- Para ensinar o mapeador existem conceitos que precisam ser usados como:
 - Converter: conversores (métodos) que irão auxiliar no mapeamento
 - TypeMap: tipos de dados usados nos mapeamentos
 - **PropertyMap**: propriedade/atributo a ser usado nos mapeamentos

MODELMAPPER – INSTALAÇÃO NO MAVEN (POM.XML)

- <dependency>
 <groupId>org.modelmapper</groupId>
 <artifactId>modelmapper</artifactId>
- <version>3.2.0</version>
- </dependency>

MODELMAPPER – INSTALAÇÃO NO GRADLE (BUILD.GRADLE)

implementation group: 'org.modelmapper', name: 'modelmapper',

version: '3.2.0'

MODELMAPPER

Exemplos de como usar objeto a objeto:

```
ModelMapper modelMapper = new ModelMapper();
modelMapper.map(pessoa, PessoaDto.class);
```

Exemplos de como usar em lista de objetos:

```
ModelMapper modelMapper = new ModelMapper();
List<PessoaDto> listaPessoasDto = listaPessoas.stream().map(
    pessoa -> modelMapper.map(pessoa, PessoaDto.class)
).toList();
```

MODELMAPPER

- O código ao lado mostra a configuração do mapeador
- Mostra também que o mapeador é chamado de dentro de uma iteração, executando o conversor sobre cada linha da tabela

```
"id": 1,
    "nome": "Fabrício",
    "cpf": "12312312387",
    "nascimento": "08/08/1955"

},

{
    "id": 2,
    "nome": "Mariana",
    "cpf": "6543404043",
    "nascimento": "03/03/1980"
}
```

```
@RestController
@RequestMapping("/pessoas")
public class PessoasController {
 @Autowired
 private PessoasRepository pessoasRepository;
 @Autowired
 private PessoaMapperMS pessoaMapperMS;
 @GetMapping
 public ResponseEntity<List<PessoaDto>> listar() {
    List<Pessoa> listaPessoas = pessoasRepository.findAll();
   ModelMapper modelMapper = new ModelMapper();
   Converter<LocalDate, String> toStringDate = new AbstractConverter<LocalDate, String>() {
      @Override
      protected String convert(LocalDate source) {
        if (source == null) {
        DateTimeFormatter format = DateTimeFormatter.ofPattern("dd/MM/yyyy");
        return source.format(format);
   modelMapper.addConverter(toStringDate);
   modelMapper.getTypeMap(LocalDate.class, String.class).setConverter(toStringDate);
   List<PessoaDto> listaPessoasDto = listaPessoas.stream().map(
        pessoa -> modelMapper.map(pessoa, PessoaDto.class)
   ).toList();
   return ResponseEntity.status(200).body(listaPessoasDto);
```

COMPARAÇÕES

PRINCIPAIS DIFERENÇAS

modelmapper

Simple, Intelligent, Object Mapping.

- Mapeamento por convenção
- Mapeamento por Profundidade (atributos em níveis)
- Mapeamento condicional
- Atributos a serem ignorados podem ser configurados
- Conversores Embutidos
- Estratégias de Atribuição
- Permite fazer mapeamento por expressão (semelhante a manual)



- Mapeamento por atributos iguais
- Mapeamento Manual, em caso de nomes de atributos diferentes
- Mapeamento condicional
- Mapeamento por expressão
- Necessário criar uma interface para realizar o mapeamento

DADOS DO GITHUB

modelmapper

Simple, Intelligent, Object Mapping.

Versão: 3.2.0 (16/10/2023)

Estrelas: 2.2k

Forks: 334

Primeiro Commit: 18/07/2011

Último Commit: 15/10/2023

Qualidade do Código: L3*



Versão: 1.5.5 (23/04/2023)

Estrelas: 6.5k

• Forks: 889

• Primeiro Commit: 02/06/2013

• Último Commit: 04/11/2023

Qualidade do Código: L4*

PERFORMANCE

A preocupação aqui e quando se tem aplicações grandes, com muitas entidades e DTOs, fazendo persistências, recebendo e enviando objetos JSONs, podendo impactar na performance da aplicação

modelmapper

Simple, Intelligent, Object Mapping.

- Tempo Médio (ms): 0.002
- Operações por seg: 379
- Tempo Proc. Oper. Única: 8.788ms



- Tempo Médio (ms): 0.00001
- Operações por seg: 58101
- Tempo Proc. Oper. Única: 1.904ms

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Existem outras soluções: ORIKA, AUTOMAPPER, DOZER, SELMA, JMAPPER
- ModelMapper tem vulnerabilidades, e exige instalação do Dozer como dependência
- Dozer está inativo, e recomenda-se no site do Dozer usar o ModelMapper
- MapStruct é simples e performático
- ModelMapper é muito poderoso (canivete suíço para resolver problemas), porém a performance é baixa, sem falar na curva de aprendizagem/uso eficaz que é muito acentuada

Fim

Obrigado!